

Trabalho de Conclusão de Curso

Autor: Paula Cristina Toni

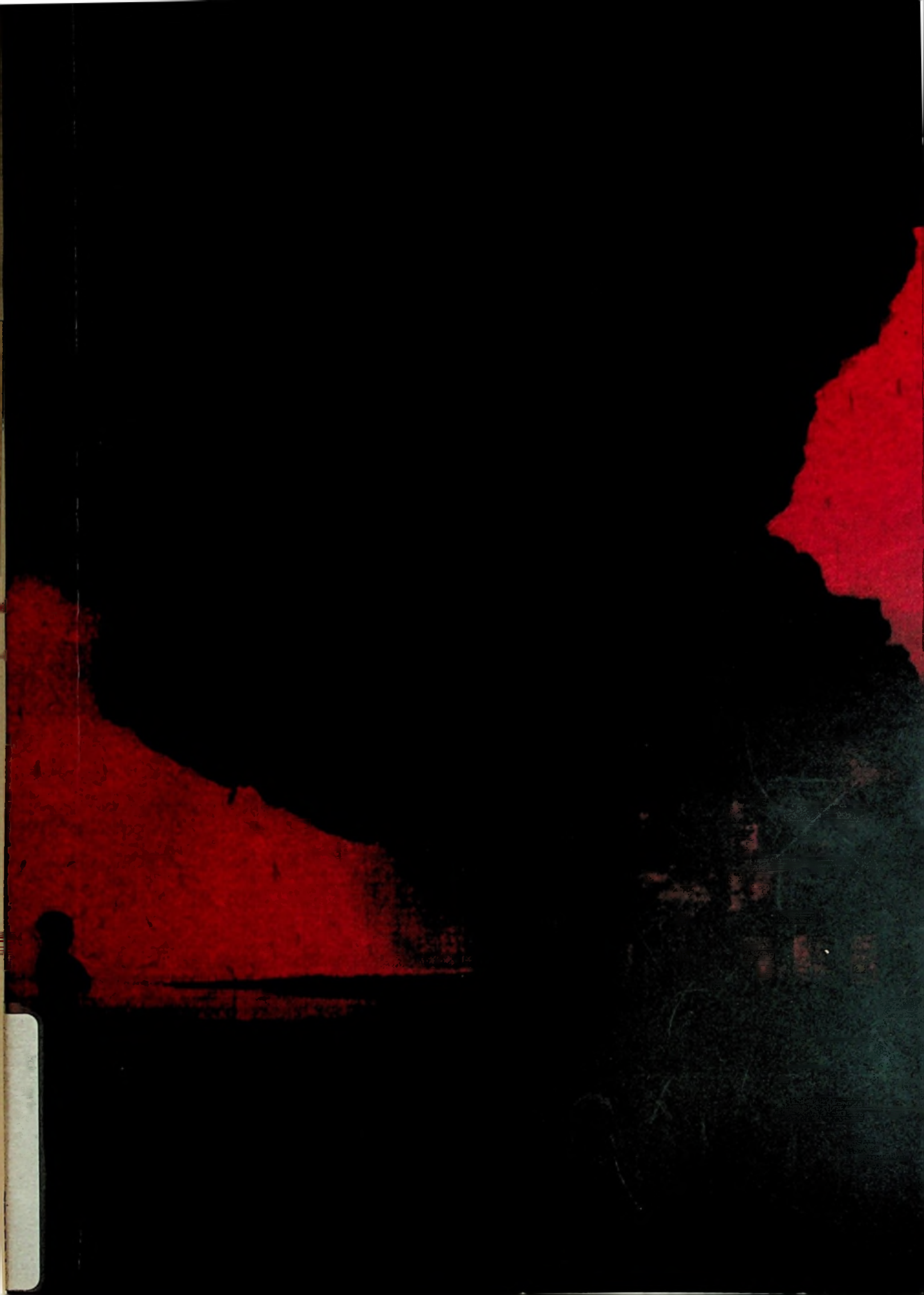
Título: Incêndios

Ano: 2020

Orientador: Prof. Dr. Marco Garaude Giannotti

Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes. Departamento de Artes Visuais

Disponível no acervo da Biblioteca da ECA: TC5062



Universidade de São Paulo

Departamento de Artes Visuais da Escola de Comunicações e Artes

Orientador: Prof. Dr. Marco Garaude Giannotti

Aluna: Paula Cristina Toni

2020



Incêndios

Agradecimentos

Olívia
Renata
Pedro
Andressa
Guilherme
Gui

Obrigada pela paciência, apoio, e sobretudo pelos ensinamentos.



Museu Nacional - 2018, 2019

Encáustica sobre serigrafia sobre madeira

30 x 40cm



Edifício Andraus - 1972, 2019
Encáustica sobre serigrafia
sobre madeira
32 x 50 cm



Museu Nacional - 2018, 2019 (detalhe)

Uma mulher observa a casa em chamas. Essa imagem, que surge como referência do trabalho a princípio, faz parte da série, no final. Das últimas cenas do filme, nela, a mulher contempla a ruína daquela habitação assim como contemplamos a cena: como observadores a aguardar.

Foi primordial trabalhar com encáustica nesse trabalho. O uso da parafina com um pouco de cera, ao mesmo tempo que criou uma opacidade que me interessava, diminuindo com sutileza a passagem de luz, unia as serigrafias à madeira de modo eficiente. Eu queria dissolver as imagens originais, retiradas principalmente de arquivos de periódicos na internet. Também proporcionava uma relação direta da poética com o tema. Encáustica, do grego *encaustike*, significa pintar com fogo. Para conseguir a camada íntegra, foi necessário aquecer a estrutura, evitando assim o choque térmico. A aplicação de parafina sobre essas imagens é, sobretudo, incendiá-las novamente.

Nas serigrafias foi necessário criar uma retícula fina, com definição alta. No caso das pequenas pinturas, eu invertia a imagem, aplicava edições de cor, saturação, contraste e, após transferir o impresso com o uso de uma mistura de cola e verniz acrílico fosco, pinte sobre, criando relações cromáticas e de textura.

O trabalho também partiu do desejo de uma certa imagem cinematográfica – chamava-me a atenção o enquadramento de uma fotografia com potencial narrativo e força isoladamente, ou seja: ainda que desconectada de outras, constituía por si só possibilidades de narrativas. Em outro momento, conforme escolhia as imagens, percebi que o acontecimento que me interessava mais era algo que me era próximo: a deterioração do patrimônio. Ao longo da graduação trabalhei em acervos públicos diversos e aproximei-me da área de conservação e restauro, por consequência. Segundo o pesquisador José Pedersoli, do ICCROM (Centro Internacional de Estudos para a Conservação e Restauro de Bens Culturais), ocorre um incêndio por ano em patrimônios no Brasil. Essa questão tangenciou meu contato com essas instituições e seria uma constante nos estudos que fiz sobre a área.

Contudo, não utilizei apenas imagens de edifícios tombados. O próprio processo de torná-los patrimônio não os removem da dimensão urbana e suas relações cotidianas. O Wilton Paes de Almeida - tombado por tratar-se de um marco na arquitetura modernista, fazendo uso de *curtain wall* (um tipo de fachada de vidro e estruturas metálicas), passou por mais de um tipo de habitação mesmo em seu processo de abandono e degradação.

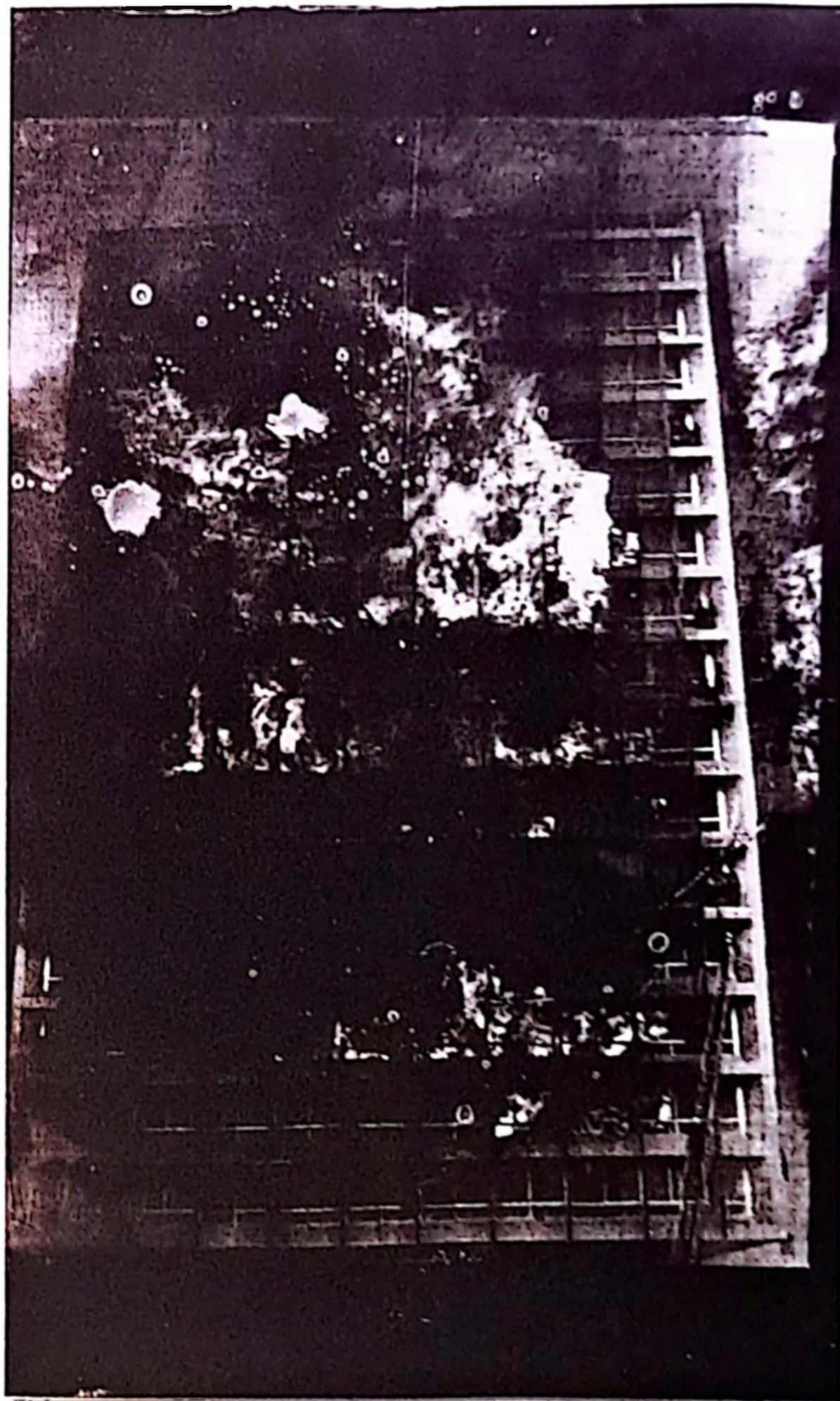
Projetada pela Companhia de Vidros Brasil nos anos 1960, e esvaziada desde 2003, a torre cristalina acabou sendo ocupada por moradores sem-teto em grande precariedade. Na madrugada de primeiro de maio de 2018, devido a um curto-circuito num dos andares, um incêndio se alastrou pelo edifício de estrutura metálica, levando-o a um rápido e terrível colapso.¹

Tanto o Wilton Paes de Almeida quanto o Andraus eram edifícios escritórios feitos nos anos 1960.² Já o Joelma, era residencial, assim como a Comunidade do Moinho localizada no centro de São Paulo. Sua fotografia que faço uso é de 2013 - aquele foi o terceiro grande incêndio ocorrido em seu território. A estação da Luz, aqui, aparece em dois momentos, em 1946 e em 2015, com o incidente ocorrido no espaço do Museu da Língua Portuguesa. Também uso imagens do Memorial da América Latina, em 2013, e do Centro Cultural do Liceu de Artes e Ofícios, em 2014. Faço uso de mais de uma imagem das chamas no Museu Nacional, em 2018. Este, em conjunto com outros casos ocorridos com uma considerável proximidade de tempo - inclusive o aumento em 2019 dos incêndios criminosos na Amazônia - trouxe a vontade de trabalhar com esse excesso de imagens que possuímos desses acontecimentos. Acredito que exista um espírito da época - de profunda angústia com os diversos desdobramentos do futuro. Ao mesmo tempo, observamos essas estruturas em chamas, apagando-se. O que sobra são escombros, fotografias, notícias, arquivo.

Hernani Heffner diz que o arquivo serve a memória e ao esquecimento. Tento aqui, com as camadas de cera e parafina, com as transferências de imagens diversas, lembrar.

¹ WISNIK, Guilherme. Dentro do Nevoeiro. São Paulo. UBU Editora, 2018. P. 155

² FIALHO, Roberto Novelli. Edifícios de escritórios na cidade de São Paulo. Tese (doutorado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. 2007. P 108

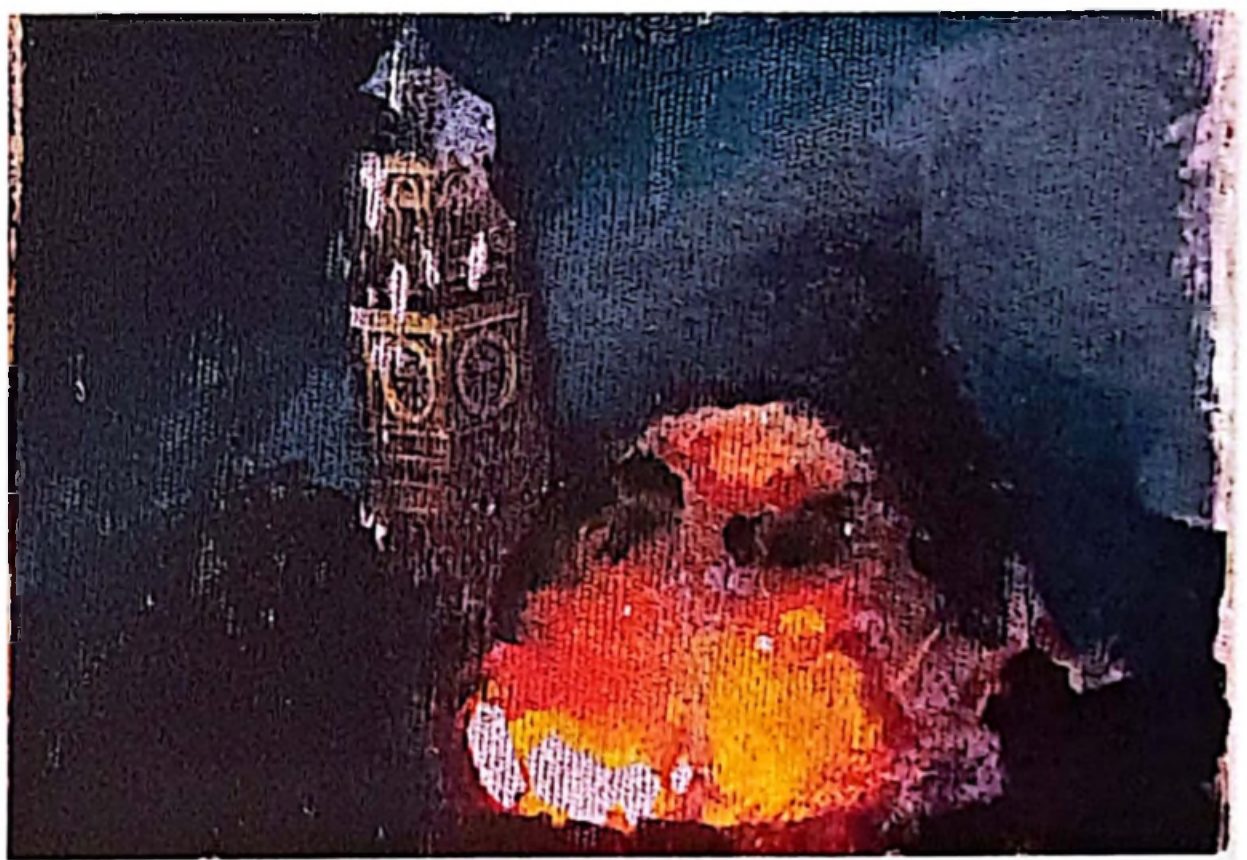


Edifício Joelma - 1974, 2019
Encáustica sobre serigrafia sobre madeira
50 x 30 cm













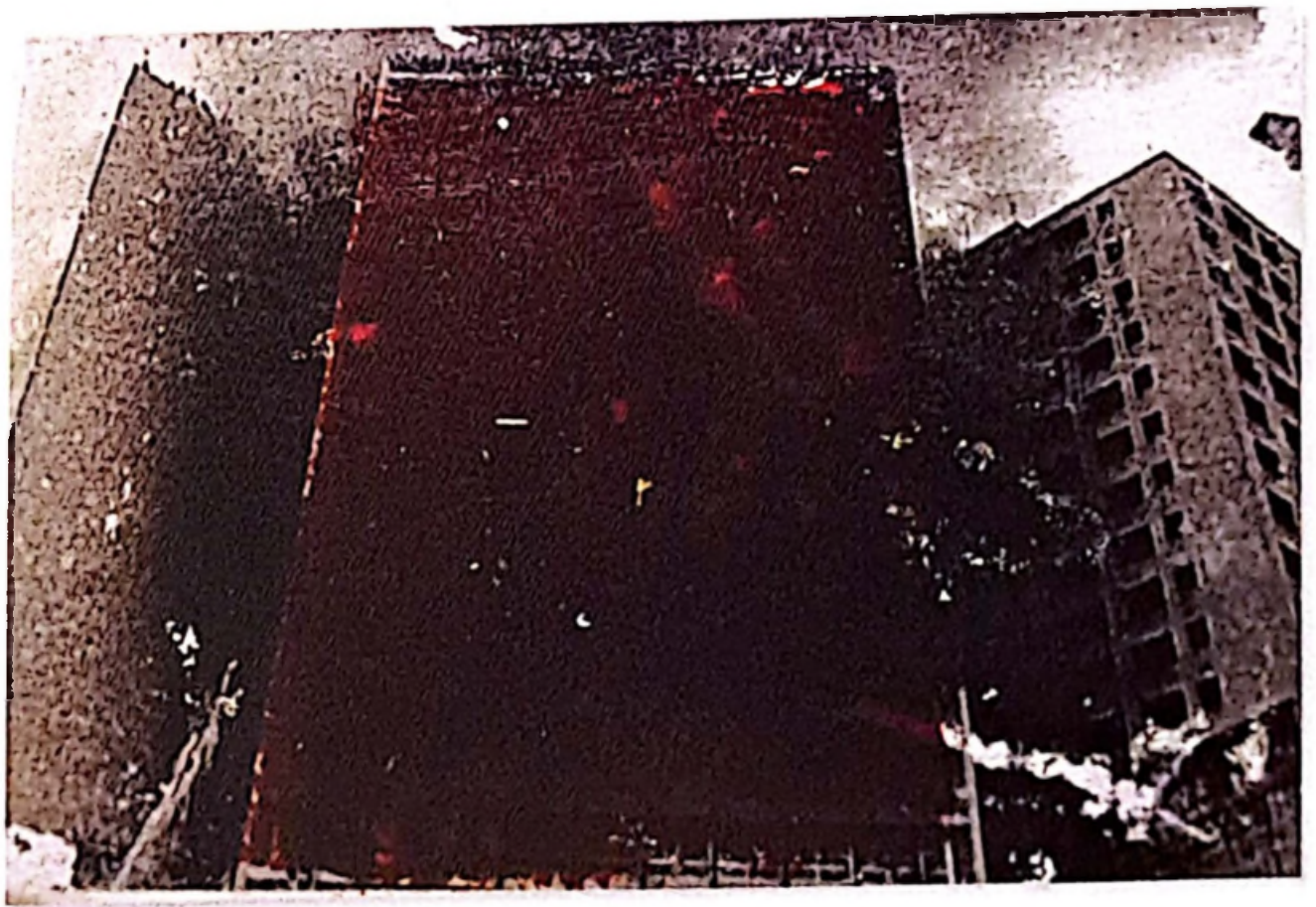


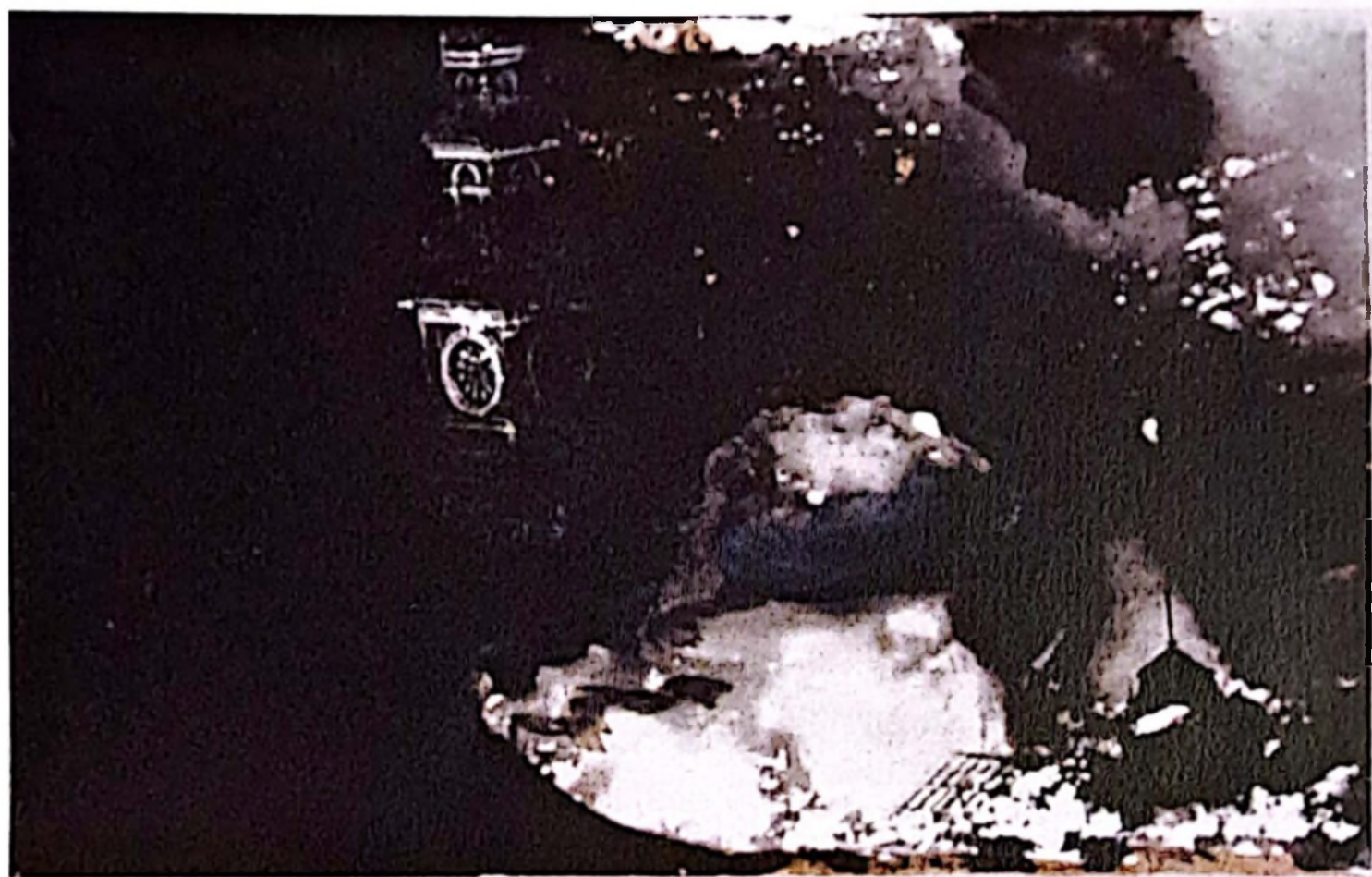












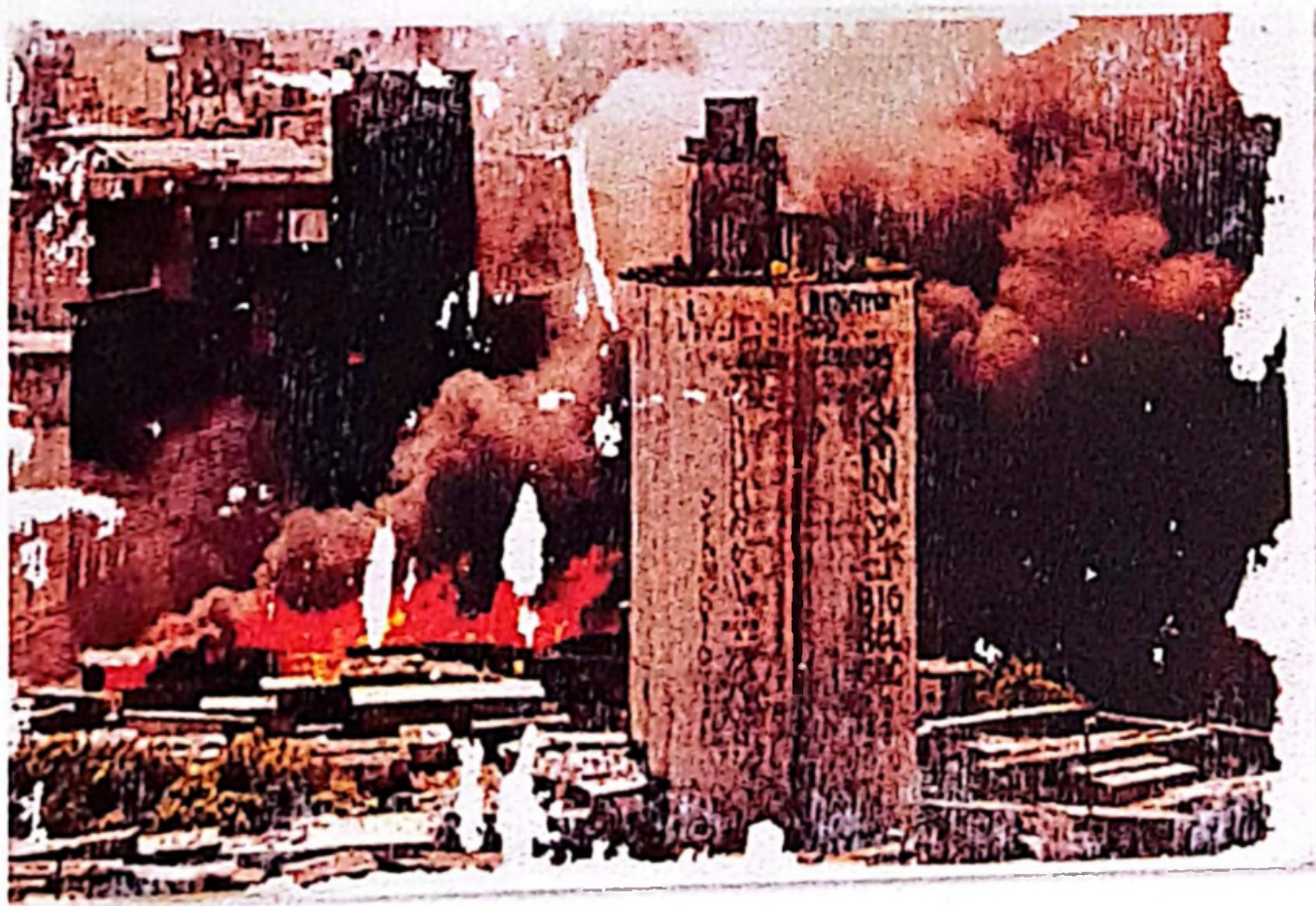












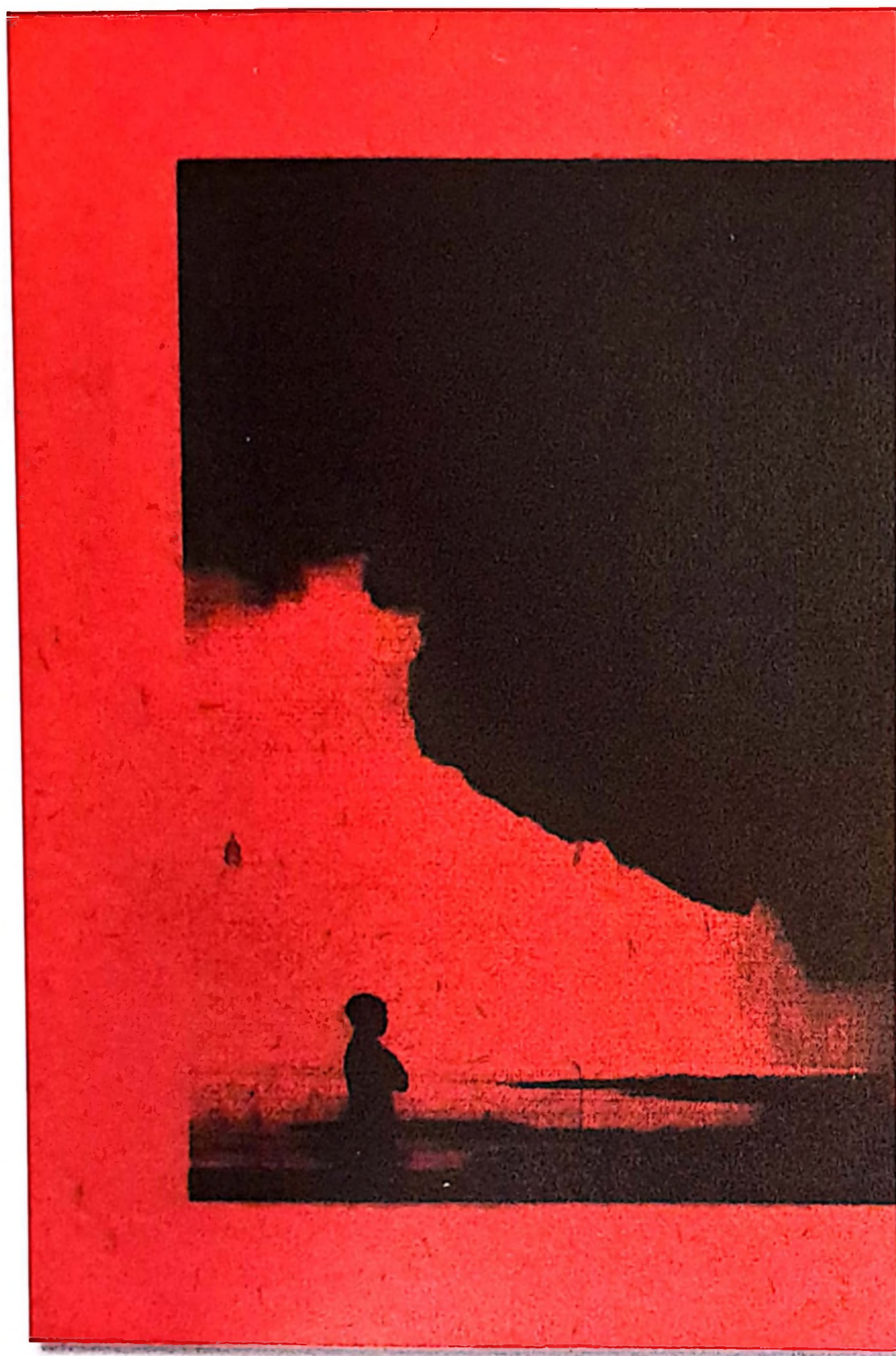






Incêndios

Técnica mista sobre imagens de incêndios ocorridos nos Edifícios Andraus e Joelma, Estação da Luz, Comunidade do Moinho, Memorial da América Latina, Museu Nacional, Teatro Tuca e Edifício Wilton Paes de Almeida.
10 x 15 cm (cada)





O Sacrifício - 1986, 2019
Serigrafia sobre papel Washi
35 x 45 cm

Bibliografia:

FIALHO, Roberto Novelli. *Edifícios de escritórios na cidade de São Paulo*. Tese (doutorado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. 2007.

GIANNOTTI, M. *A imagem escrita*. ARS (São Paulo), v. 1, n. 1, p. 91-115, 1 jan. 2003.

MAYER, Ralph. *Manual do Artista*. São Paulo, Martins Fontes. 1999.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *Cidade, espaço e tempo: Reflexões sobre a história e o patrimônio*

SONTAG, Susan. *Diante da dor dos Outros*. São Paulo, Companhia das letras. 2001.

WISNIK, Guilherme. *Dentro do Nevoeiro*. São Paulo. UBU Editora, 2018.

Esta obra não pode
ser emprestada



d. CAP/ECN/USP
07.10.24

INCÊNDIOS